

UM DIA COMO CADEIRANTE: POSSIBILIDADE DE INTEGRAÇÃO ENTRE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE (CTS) (APOIO UNIP)

Aluno: Jonas Cristiano Marcato

Orientadora: Profa. Dra. Marisa Rezende Bernardes

Curso: Engenharia Civil

Campus: Bauru

As barreiras arquitetônicas à locomoção das pessoas sempre estiveram presentes na sociedade, porém somente no decorrer da década de 1990 é que esta problemática ganhou ênfase. Certas condições urbanas e prediais promovem autoexclusão de portadores de deficiência física, gestantes e idosos, seja pela dificuldade em transpor barreiras, seja pela dependência direta de terceiros. Assim, este trabalho de pesquisa foi constituído de dois momentos. O primeiro constituiu em uma análise das leis e normas que regem a obrigatoriedade de acessibilidade nos locais públicos e projetos e execuções dos acessos, bem como da sinalização e a relação com a construção civil. O segundo momento, postos o problema e a teoria adequada, foi uma tentativa de correlação de fenômeno e sentido, ou seja, quais condições de uma sociedade capitalista determinaram atenção para essas necessidades (que, por serem por demais evidentes, há muito deveriam ter sido consideradas inquestionáveis). Para tentar responder a essas questões, foi realizada uma entrevista com um profissional de Arquitetura. O primeiro apontamento do entrevistado foi quanto à necessidade de capacitação dos profissionais da área ante as novas exigências. Ele discorreu também sobre o custo adicional para quem empreende, para os desenvolvedores e para quem precisa atender às solicitações da legislação. No entanto, observa que os empreendedores investem nessa causa, pois um percentual significativo da população tem necessidade dos equipamentos; sendo assim, há estabelecimento de confiança em quem demonstra consideração com pessoas necessitadas das modificações à medida que essas práticas são implantadas.